



Banco de Cabo Verde

## NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

### SECTOR SEGURADOR

Março de 2019

*Pagamentos antecipados de prémios de seguro direto determinaram o aumento das Reservas Técnicas de Seguro*

As reservas técnicas, constituídas por prémios de seguro direto recebidos dos segurados e tomadores de seguros, para a cobertura de eventuais indemnizações e pelas provisões técnicas de seguro direto, registaram um aumento de 25,5 por cento no primeiro trimestre do ano, atingindo 4.240,1 milhões de escudos.

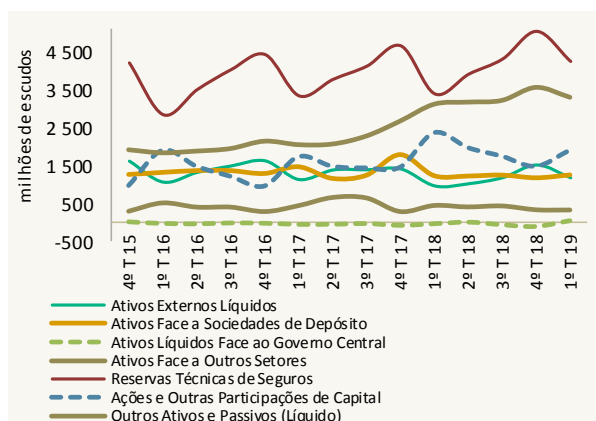
Os prémios de seguro direto mais que duplicaram em relação ao período homólogo, contribuindo de forma significativa para o aumento das reservas técnicas.

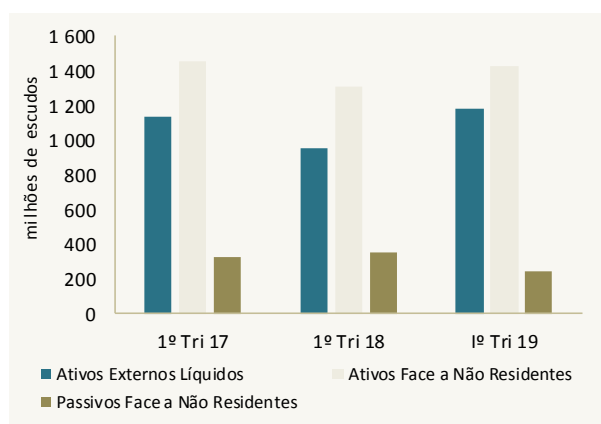
### Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras registaram um crescimento de 23,2 por cento face ao período homólogo, situando-se em 1.178,9 milhões de escudos a 31 de março de 2019.

A evolução deste agregado refletiu o aumento dos ativos externos face a não residentes (prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedidos) em 8,6 por cento, num contexto de queda dos passivos externos, em 30,9 por cento, em consequência da diminuição das responsabilidades para com as resseguradoras.

O rácio entre os prémios de seguro cedidos ao exterior e o total dos prémios de seguro direto situou-se nos 37,7 por cento no final de março, o que indicia uma fraca capacidade de retenção da produção por parte das sociedades seguradoras.





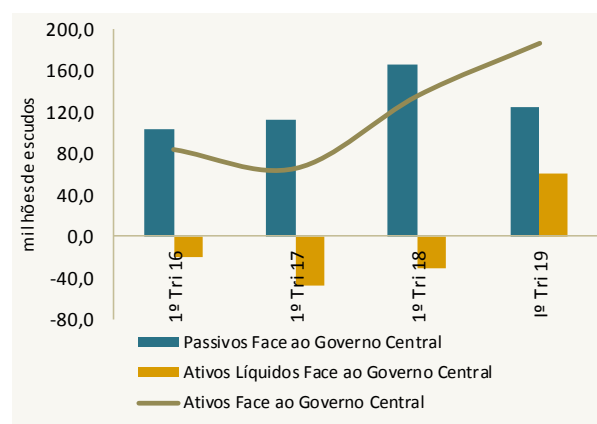
### Ativos face a sociedades de depósitos

Os ativos face a sociedades de depósitos, cresceram 1,7 por cento, refletindo o aumento dos depósitos transferíveis de outras sociedades de depósitos, em moeda nacional, em 1,9 por cento (21 milhões de escudos em termos absolutos).

### Ativos líquidos face ao governo central

Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, apresentaram um saldo positivo, de 61 milhões de escudos, o que representa um acréscimo de 95,3 por cento face a março de 2018.

Esta evolução representou uma inversão da tendência registada no período homólogo (-31,2 milhões de escudos), decorrente do aumento, em 50,6 milhões de escudos, das aplicações em títulos de dívida do governo central.

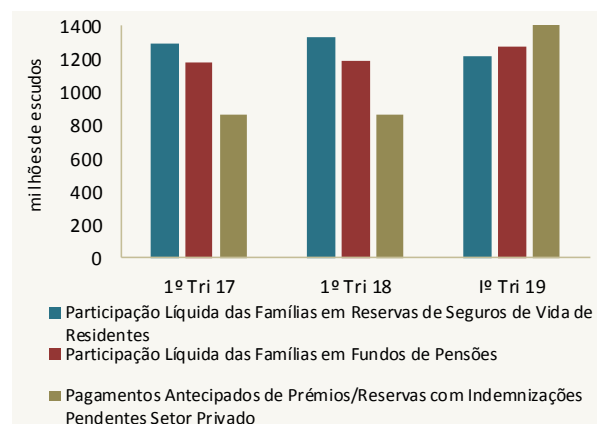


### Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores decresceram 24,1 por cento no trimestre, fixando-se em 346,6 milhões de escudos em finais de março (456,8 em igual período de 2018), 15,9 por cento dos quais constituíram investimentos financeiros (títulos de dívida detidos até a maturidade) e 84,1 por cento, contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (tomadores de seguros).

### Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro direto registaram um comportamento positivo, aumentando significativamente, em 25,5 por cento, no final deste trimestre (1,5 por cento em igual período de 2018), mais 862 milhões de escudos que no período homólogo.



Os pagamentos antecipados de prémios, tiveram maior contributo para o aumento das reservas técnicas de seguros, com um aumento superior a cem por cento.

Esta evolução sazonal, resulta do facto de a maioria das apólices de seguro estarem afetas ao ramo automóvel e os prazos de vencimento corresponderem ao final do ano civil. Em consequência, grande parte dos pagamentos antecipados de prémios nesse ramo são efetuados ao longo do primeiro trimestre do ano.

A participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida de residentes, particularmente as provisões técnicas para pagamento de sinistros de acidentes automóveis e acidentes de trabalho, contudo, diminuiu 8,6 por cento face ao período homólogo.

### Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital registaram uma redução significativa em 19,2 por cento face ao período homólogo, fixando-se em 1.913,3 milhões de escudos.

Este comportamento justifica-se pela diminuição das reservas gerais e especiais em 16,1 por cento, rubrica com maior representatividade nas ações e outras participações de capital, na sequência da utilização de reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de outros investimentos financeiros efetuadas por uma das sociedades seguradoras.

### Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das empresas de seguros cresceram 5,8 por cento a 31 de março de 2019, atingindo o montante de 3.305,7 milhões de escudos, o que compara a 3.125,2 milhões de março de 2018.

As ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras contribuíram decisivamente para o aumento de outros ativos líquidos, com um crescimento de 10,1 por cento.

*Informação adicional disponível em:*

[Boletim de Estatísticas](#)

[Quadros](#)

*Data da próxima atualização: 02 de julho de 2019*

*BANCO DE CABO VERDE | [dee-difusoa@bcv.cv](mailto:dee-difusoa@bcv.cv)*

## Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que referem-se às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registadas em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

### Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos Face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

**Outros ativos e passivos (líquido):** entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.